

## Editorial

---



Este número da **Revista Educação**, organizado pela linha de pesquisa Desenvolvimento da Pessoa, Saúde e Educação, elegeu como tema Educação e Diversidade, o qual tem assumido posição de centralidade no debate acadêmico e profissional na área da educação.

Entendemos, com base na Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da UNESCO (2005),<sup>1</sup> que a “diversidade se manifesta na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade”. Ela é decisiva na luta pela construção de relações democráticas e de cidadania e pela extensão dos direitos humanos a todos e a todas.

Os artigos que compõem este dossiê expressam a complexidade das relações entre diversidade e educação no que diz respeito à problematização dos temas estudados e às abordagens teóricas e metodológicas.

Feixa e Canelles apresentam a crônica de uma experiência de intervenção participativa com organizações de rua, realizada em Barcelona, focalizando a construção da imagem dos jovens de origem latino-americana, que integram as denominadas “bandas latinas”, caracterizadas pelos meios de comunicação como criminais e sectárias. Também relacionada à juventude, a resenha de Cechin analisa a obra *Juventudes e Sexualidade*, que relata uma ampla pesquisa realizada no Brasil por Castro, Abramovay e Silva.

Um conjunto de artigos aborda a diversidade cultural no que se refere à raça e etnia. Oliven compara as sociedades brasileira e norte-americana no que diz respeito às relações raciais e formação da elite, discutindo os argumentos que são favoráveis e contrários à política de cotas na Universidade. Bernardes e Petronilha Silva apresentam uma roda de conversas que reuniu educadores brasileiros e estrangeiros para debater a excelência acadêmica na perspectiva da diversidade social e étnico-racial que compõe as sociedades.

O artigo de Rosa Helena Silva discute o ensino superior na perspectiva dos povos indígenas tendo em vista a inclusão social, no

contexto de um Brasil pluricultural. Também o texto de Bergamaschi descreve processos e práticas de escolarização em duas aldeias Guarani do Rio Grande do Sul: *Tekoá Anhetengua* e *Tekoá Jataí'ity*.

Naiditch apresenta uma visão histórica de educação bilingüe nos Estados Unidos, focalizando as diferentes políticas educacionais e a legislação que regulamenta o uso de outras línguas que não o inglês no sistema educacional público e privado daquele país.

Santos e Dalpiaz abordam os processos motivacionais internalizados na vida adulta e a possibilidade de novas construções intrapessoais, relacionadas á diversidade de vivências intrínsecas e extrínsecas.

O artigo de Oliveira discute os fundamentos epistemológicos do Movimento da Auto-organização (MAO) e suas implicações na formação de educadores não formais de adultos.

Abrahão, Moraes e Loch descrevem as inovações implementadas no processo de criação do Curso de Pedagogia – Ênfase em Educação Popular da PUCRS, que resultou do estabelecimento de um diálogo inédito entre instituições: umas ligadas ao poder público municipal, uma universidade privada e uma entidade oriunda de movimento comunitário da cidade.

Agradecemos a pronta colaboração de todos e todas articulistas e desejamos que a leitura desses artigos seja enriquecedora para o debate e inspiradora de ações no sentido de promover relações democráticas e de construção de cidadania.

*Bettina Steren do Santos*  
*Nara Maria Guazzelli Bernardes*

---

<sup>1</sup> UNESCO. **Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural**. Disponível em: [http://www.unesco.org.br/areas/cultura/div.cult/decult/mostra\\_documento](http://www.unesco.org.br/areas/cultura/div.cult/decult/mostra_documento). Acesso em: 8 dez. 2006.